

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 29 - ARQUITETURA E URBANISMO  
**IES:** 32005016 - UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
**Programa:** 32005016029P4 - Ambiente Construído  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
AMBIENTE CONSTRUÍDO	Mestrado	2010

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
AMBIENTE CONSTRUÍDO	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

Há clareza na definição dos objetivos, assim como uma articulação da área de concentração com as linhas de pesquisa. Observa-se ações interessantes na formação dos discentes, flexibilizando e integrando ações com outros cursos. Existe a integração com o curso de graduação sendo que todos os alunos participam do estágio docência. A ampliação da infraestrutura está condicionada à conclusão da obras em desenvolvimento no Campus da UFJF para atender a demanda do REUNI.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Bom

### Apreciação

Programa criado em 2010 com Curso de mestrado.

O corpo docente é formado por 9 docentes permanentes. Não apresenta endogenia na formação, sendo 100 % dos docentes do NDP titulados fora do PPG e da IES. Apresenta diversificação na formação. 89% dos docentes do programa participaram em bancas de outros PPGs (participação externa).

Possui um total de 9 docentes no NDP sendo que todos são 40hs na IES. Não apresenta dependência de docentes colaboradores ou visitantes, apresentando um total de 100% de docentes permanentes.

Verifica-se que do total de docentes do NDP um docente atuam em até 2 PPGs da mesma IES.

Todos os docentes do NDP atuam em ensino e pesquisa. 89% em orientação, tendo ofertado uma média de 83% disciplinas por ano no PPG, todos são coordenadores tem pelo menos 1 projeto de pesquisa e 89% tem pelo menos 1 orientação no triênio.

Existe uma lacuna de projetos de pesquisa em 2011, sendo que existe apenas 1 docente responsável por 1 projeto de pesquisa. Observa-se também que no ano de 2012, 22% dos docentes do NDP não apresentaram nenhum trabalho de conclusão (de mestrado).

90% dos docentes tem orientações de IC, com exceção do ano de 2011 que apenas 1 docente aparece com orientação IC.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom
3.5. Envolvimento do corpo discente com o ensino da graduação.	5.00	Muito Bom

Comissão: Bom

### Apreciação

A comissão de avaliação reconhece o esforço do Programa na formação discente e na qualidade das Dissertações.

No item 3.1, a partir da ponderação considerando o número de dissertações e teses 3 anos/Professores Permanentes a razão ficou entre  $3 > X \geq 2$  – Bom.

No item 3.2, foi considerado o conceito como muito bom, pois a distribuição nas defesas foi plenamente equilibrada e houve plena participação dos docentes nas orientações em andamento (Muito Bom).

No item 3.3 foi considerado conceito bom, pois o Programa registrou pelo menos um artigo de discentes com qualis “B1” ou “B2”.

Para o item 3.4 foi verificado o tempo médio de defesas teses e dissertações tendo atribuídos os seguintes conceitos: para TESE de Doutorado (54 meses ou menos – Muito Bom; 55 a 60 meses – Bom; 61 a 66 meses – Regular; 67 a 70 meses – Fraco; Mais que 70 meses – Deficiente); para DISSERTAÇÃO de Mestrado (30 meses ou menos – Muito Bom; 31 a 36 meses – Bom; 37 a 48 meses – Regular; 48 a 50 meses – Fraco; Mais que 50 meses – Deficiente).

No item 3.5, houve participação significativa e plenamente equilibrada do corpo discente no estágio

## Ficha de Avaliação do Programa

docência no triênio (Muito Bom).

### 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Bom
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.00	Deficiente

**Comissão:**

**Regular**

#### Apreciação

Este Programa apresentou produção qualificada abaixo da média da área de conhecimento. Sete docentes mantiveram-se como membros do corpo permanente em todos os anos do triênio. A distribuição de autorias de produções bibliográficas qualificadas entre esses docentes apresenta as seguintes características: um docente concentra 45% das autorias, com um índice pouco acima da média da área; os demais docentes registram índice de autorias inferior à metade da média da área. Com relação à produção técnica apresentou boa diversidade e distribuição deste tipo de trabalho. Não apresentou produção artística.

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Regular

**Comissão:**

**Regular**

#### Apreciação

O Programa apresenta baixa inserção social, ressalta-se fragilidade em parcerias acadêmicas. Não demonstra visibilidade das suas ações e de sua produção intelectual.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Bom</b>	

### Comentário

Quanto ao item 3 a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem plenamente os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao item 2 a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem plenamente os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao item 5 a comissão entende que as informações enviadas foram suficientes para fazer a avaliação.

Quanto ao quesito 4, a comissão entende que os dados enviados para a análise atendem de forma satisfatória os pressupostos, quanto a forma e conteúdo para avaliação.

Quanto ao quesito 1, a comissão entende que os dados enviados para análise atendem plenamente aos pressupostos quanto à forma e conteúdo para avaliação.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Regular
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Regular

<b>Data Chancela:</b> 21/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Regular</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>3</b>

### Apreciação

Na composição dos conceitos de cada quesito, foram obedecidos os indicadores estabelecidos pela Área, com comportamento comprovado em cada um deles, e a combinação final da avaliação da Comissão para cada quesito atende as orientações para atribuição de nota de programa descritas no Regulamento para a Avaliação TRIENAL 2013 (2010-2012). Pelo exposto a Comissão de Avaliação atribui nota final 3 (três) para a UFJF - AMBIENTE CONSTRUÍDO.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



## Ficha de Avaliação do Programa

**Nota CTC-ES**

**Data Chancela: 09/12/2013**

**Nota CTC-ES: 3**

### **Apreciação**

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

## Ficha de Avaliação do Programa

### Reconsideração

#### Nota CA

**Data Chancela:** 14/03/2014**Nota:** 3

#### Apreciação

Analisando o pedido de reconsideração, e à luz do regulamento geral da Avaliação Trienal-2013, a Comissão de Reconsideração assim se pronuncia:

**QUESITO 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA:** o argumento apresentado no pedido de reconsideração contrasta com o conteúdo afirmado no relatório do Coleta preenchido pelo programa, no ano de 2012: "Entendemos que ao final desta etapa estaremos em condições mais adequadas para atender a todo o corpo discente e docente do programa". Ademais, a alteração deste item não afetaria o compute final do quesito que já alcançou conceito máximo. Pelo exposto, mantém-se o conceito atribuído pela comissão de avaliação.

**QUESITO 2 - CORPO DOCENTE:** a comissão de avaliação observou uma distribuição desequilibrada entre as atividades de pesquisa deste programa o que condiciona o limite do conceito atribuído. Pelo exposto, mantém-se o conceito atribuído pela comissão de avaliação.

**QUESITO 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES:** em relação ao item 3.1 (quantidade de dissertações defendidas no triênio / NDP) a métrica utilizada pela comissão de avaliação indica o conceito atribuído. A argumentação apresentada diz respeito ao item 3.4 (eficiência do programa na formação de mestres), no qual foi atribuído conceito máximo. No que diz respeito ao item 3.3 o argumento apresentado refere-se a ano diferente do período definido para a avaliação trienal em pauta. Pelo exposto, mantém-se o conceito atribuído pela comissão de avaliação.

**QUESITO 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL:** os argumentos apresentados não justificam a alteração do conceito atribuído pela comissão de avaliação. Pelo exposto, mantém-se o conceito atribuído pela comissão de avaliação.

**QUESITO 5 - PRODUÇÃO INTELECTUAL:** os argumentos apresentados não justificam a alteração do conceito atribuído pela comissão de avaliação. Limitam-se a um elenco de parcerias para a promoção/organização de eventos, que é pontuada em item específico e que, ainda, não caracterizam inserção social suficiente para a pontuação pleiteada. Pelo exposto, mantém-se o conceito atribuído pela comissão de avaliação.

Mantém-se, assim, a nota atribuída pela Comissão de Avaliação.

#### Nota CTC-ES

**Data Chancela:** 16/04/2014**Nota:** 3

#### Apreciação

O CTC-ES acompanhou o parecer da Área de Arquitetura e Urbanismo que atribuiu a nota 3 ao programa de Ambiente Construído da UFJF. O parecer da comissão de reconsideração deixou claro as razões da manutenção dos conceitos dos quesitos 1, 2, 3, 4 e 5 atribuídos anteriormente pela comissão de avaliação.

#### Comissão Responsável pela Reconsideração:

#### Sigla IES

ANGELA MARIA GORDILHO SOUZA	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a)
ANGELICA APARECIDA TANUS BENATTI ALVIM	UPM	Consultor(a)
MILTON LUIZ HORN VIEIRA	UFSC	Consultor(a)
RICARDO TRISKA	UFSC	Coordenador(a)
WILSON KINDLEIN JUNIOR	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional